

Revista da Extensão

Jul 2018 / N° 16

ISSN 2238-0167

Entrevista com

José Rivair Macedo

Danças para usuárias e
trabalhadoras em unidade de saúde

Extensão em educação financeira:
resultados dos cinco anos de experiência
em parceria com a Equilíbrio Assessoria
Econômica

Extensão na Grande Cruzeiro e
Emergências do Campo

Grupo de Estudos Indígenas em
Fraiburgo/SC: ancestralidade, cultura e
territorialidade

Transversalidade e Extensão: Equipe de
apoio matricial, socioeducação e políticas
juvenis

Projeto Costurinhas

DESTAQUE DO SALÃO DE EXTENSÃO UFRGS 2017

O Projeto "Botos da Barra do Rio Tramandaí":
aprendizados sobre cooperação, tradição e cultura

Educação Postural para a Comunidade

Conhecendo Unidades de Conservação

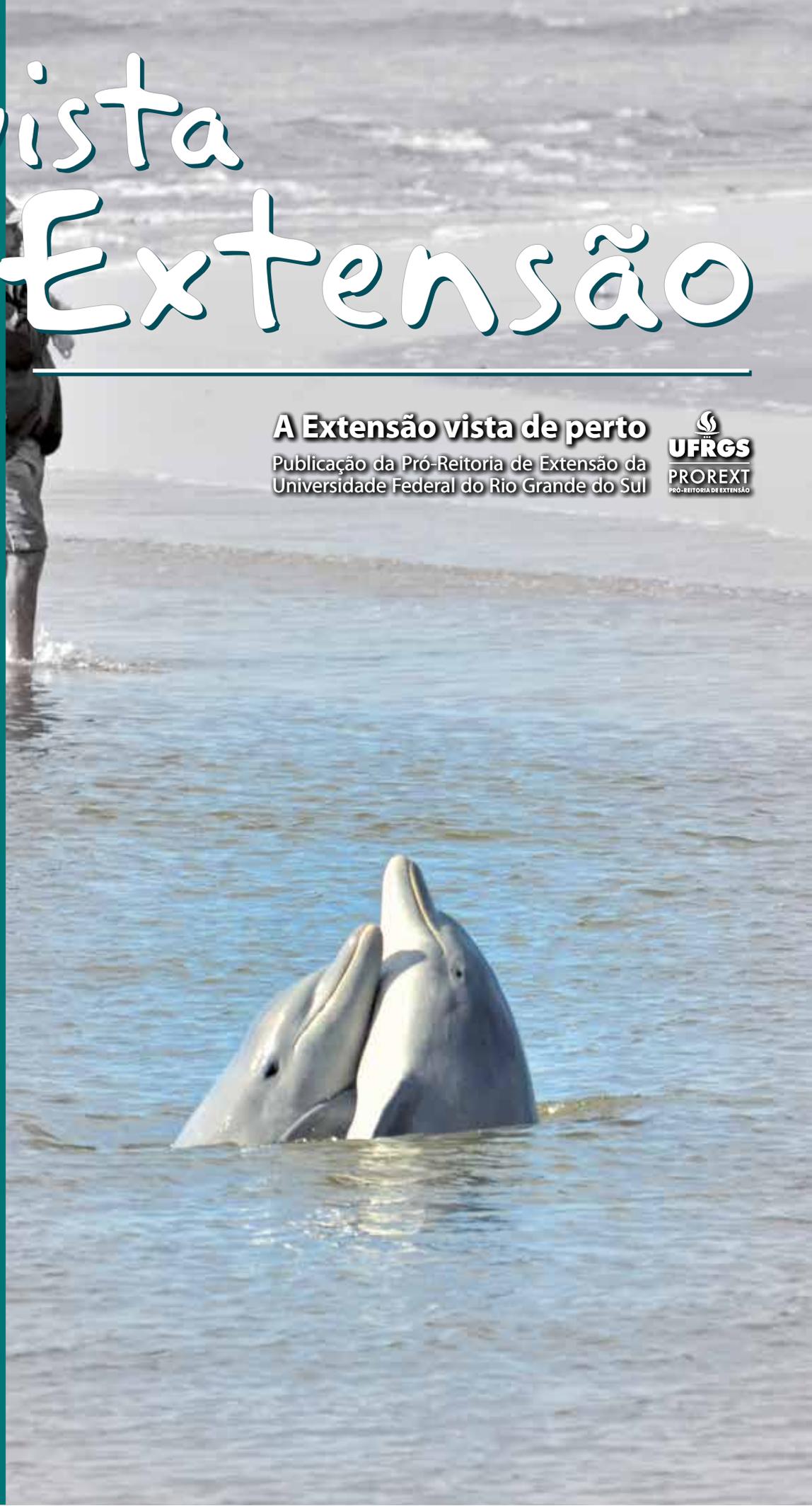
A escola e a universidade na promoção da saúde
infantil: compartilhando hábitos favoráveis à
saúde

Drama Club: teatro e línguas estrangeiras
na Educação Básica desde 2004

Atendimento Clínico com Supervisão 2017

A Extensão vista de perto

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Educação Postural para a Comunidade

Adriane Vieira: ESEFID – UFRGS

Claudia Tarragô Candotti: ESEFID - UFRGS

Acadêmicos de Fisioterapia: Matheus Amaral Vieceli, Morgana Rios e Vitor Dias Ferreira

O projeto de Extensão “Educação Postural para a Comunidade” desenvolve suas atividades na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) e atende gratuitamente jovens e adultos com dores crônicas na coluna lombar ou cervical, vinculados ou não à UFRGS. A dor crônica na coluna vertebral tem origem multifatorial e gera impacto negativo na saúde física, psicológica e nos relacionamentos interpessoais, tendo repercussões sobre a qualidade de vida dos indivíduos. A intenção do projeto é criar um espaço de prática profissional para alunos de graduação, e ajudar pessoas com dores crônicas na coluna a desenvolverem maior autonomia no manejo do seu problema de saúde.

O planejamento do tratamento é feito pelos bolsistas após o primeiro atendimento, tendo por referência tanto a anamnese e a avaliação, quanto os objetivos específicos do participante. Posteriormente, são fornecidos seis atendimentos nos quais são realizados exercícios individualizados para reforço muscular e para melhora da flexibilidade, do equilíbrio e da percepção corporal, assim como orientações sobre o entendimento atual da dor crônica e formas mais adequadas de realizar atividades de vida diária. Os atendimentos então, são finalizados com terapia manual. No oitavo encontro, finalizamos os atendimentos com uma reavaliação e orientações para dar continuidade ao trabalho realizado no domicílio.

O projeto de extensão oferece aos acadêmicos do curso de Fisioterapia um ambiente de prática aos conhecimentos adquiridos durante várias disciplinas do curso, ajudando na construção

do raciocínio clínico e na execução de planos terapêuticos que promovam um maior entendimento sobre o problema de saúde enfrentado pelo participante e o autocuidado, refinando ainda mais os saberes obtidos na vida acadêmica. Também são realizadas discussões de casos clínicos em reuniões junto às coordenadoras do projeto, ajudando na formulação do pensamento clínico. Os bolsistas e voluntários do projeto ainda realizam grupos de estudos sobre diferentes técnicas e propostas terapêuticas, registram a evolução dos pacientes, desenvolvem o plano terapêutico e cadastram os dados dos participantes em uma planilha.

O público atendido em 2017 foi composto majoritariamente por mulheres com idades que variaram de 21 a 65 anos, sendo a queixa mais recorrente a dor na região cervical. Os desconfortos relatados pelos participantes, foram classificados na maioria dos casos, de intensidade moderada - com índices de incapacidade de leve a moderada. Os participantes relataram após os atendimentos melhora na percepção corporal, na postura e no controle da dor, o que acreditamos levar a uma maior autonomia do participante.

Portanto, percebemos que o projeto auxilia pessoas com dores crônicas a melhor manejar seu problema de saúde, contribuindo para a atenção à saúde da comunidade atendida. A atividade também influencia na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Fisioterapia, fornecendo um espaço para o compartilhamento de conhecimentos e vivências na área de atuação em Educação Postural.